



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

OUTUBRO 2023

Pelo Sínodo

10º Roteiro 1 – OUTUBRO 2023

PREPARAR O ENCONTRO

Ambiente: Uma bacia com água, a Bíblia, o Círio Pascal e uma Cruz, sandálias.

Intenção do Papa: Rezemos pela Igreja, para que adote a escuta e o diálogo como estilo de vida em todos os níveis, deixando-se guiar pelo Espírito Santo em direção às periferias do mundo.

Tema: VIVER A SINODALIDADE

Objetivo: Compreender a importância de caminharmos como irmãos seguindo a proposta que a Igreja nos orienta por meio da escuta, da comunhão e da partilha de vida.

MOTIVAÇÃO

Oração inicial:

- Cântico ao Espírito: A nós descei Divina Luz - Acendimento do Círio Pascal.
- Oferecimento diário.
- Leitura orante: 1Cor 12,4-27.

• **Sugestão de motivação**

- Provocar um debate sobre o que é Sinodalidade.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

- Ouvir as opiniões individuais.
- Proposta da Igreja para o Sínodo.
- Leitura compartilhada (Cada participante lê um trecho do texto).

ANÁLISE DA DEMANDA

O que não é Sínodo?

“Reitero que o Sínodo não é um parlamento, o Sínodo não é uma investigação sobre as opiniões; o Sínodo é um momento eclesial, e o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo. Se não estiver o Espírito, não haverá Sínodo. Vivamos este Sínodo no espírito da ardente oração que Jesus dirigiu ao Pai pelos seus: ‘Para que todos sejam um só’ (Jo 17, 21)”. (Papa Francisco)

O que é um Sínodo?

A palavra “Sínodo” significa “caminhar juntos”. Desde a época dos apóstolos, a Igreja convoca sínodos para resolver as questões mais importantes e promover a unidade.

Existem sínodos diocesanos, sínodos regionais e os sínodos gerais.

Por exemplo, nossa Arquidiocese já está realizando o 2º Sínodo. Há pouco tempo aconteceu o Sínodo da Amazônia, que foi um sínodo regional.

Periodicamente, o Papa convoca um sínodo geral dos Bispos. O Papa São João Paulo II convocou sínodos e o

Papa Bento XVI, também. O Sínodo Geral dos Bispos de 2023 não é o primeiro sínodo convocado pelo Papa Francisco. Através do sínodo, a Igreja analisa a realidade do tempo atual (VER) à luz da fé e das Sagradas Escrituras (JULGAR) a fim de discernir que caminhos seguir, sob inspiração do Espírito Santo (AGIR).

“Sínodo é expressão viva do ser Igreja. Escutar o Espírito e os irmãos” (Papa Francisco)

Ainda sobre Sínodo:

“‘Sínodo’ é uma palavra antiga e veneranda na Tradição da Igreja, cujo significado recorda os conteúdos mais profundos da Revelação. [...] Indica o caminho que os membros do Povo de Deus percorrem juntos. Remete, portanto, para o Senhor Jesus que se apresenta a si mesmo como ‘o caminho, a verdade e a vida’ (Jo 14,6), e para o fato de os cristãos, seguindo Jesus, serem chamados nas origens ‘os discípulos do caminho’ (cf. At 9,2)”.
(Comissão Teol. Internacional)

O que é Sinodalidade?

“A sinodalidade designa, antes de mais, o estilo peculiar que qualifica a vida e a missão da Igreja, exprimindo a sua natureza como Povo de Deus que caminha em conjunto e se reúne em assembleia, convocado pelo Senhor Jesus na força do Espírito Santo para anunciar o Evangelho. Ela deve exprimir-se no modo ordinário de viver e de agir da Igreja”. Sinodalidade não equivale a democracia na Igreja. Significa diálogo entre irmãos sob às luzes do Espírito Santo com um objetivo: discernir os caminhos de Deus para a Igreja hoje.

**TRÊS PALAVRAS DEFINEM A SINODALIDADE:
COMUNHÃO**

A Igreja é comunhão (Koinonia). A unidade da Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – é o modelo da unidade da Igreja: “Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um: eu neles e tu em mim, para que sejam

perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim” (Jo 17, 22-23). A comunhão, isto é, o amor fraterno vivido dentro da Igreja é testemunho vivo do Evangelho. As divisões e rixas causam escândalo no mundo. Mas a comunhão gera atração, pois o amor é luz no mundo: “Veja como eles se amam” (Tertuliano).

“Onde há amor e há caridade Deus ali também está. O Deus Trino, em Unidade, nos ensina como amar...”

PARTICIPAÇÃO

Todo batizado é discípulo-missionário. Participar “é uma exigência da fé batismal”, disse o Papa Francisco. A participação deriva da igual dignidade dos filhos de Deus, na diferença dos muitos ministérios e carismas. Leigos e leigas, religiosos e religiosas, padres, bispos: todos somos unidos pelo mesmo batismo e mesma missão. Participar é um compromisso eclesial irrenunciável.

“Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar”.

MISSÃO

A Igreja recebeu “a missão de anunciar e instaurar o reino de Cristo e de Deus em todos os povos e constitui o germe e o princípio deste mesmo Reino na terra” (LG 5). O anúncio do Evangelho é missão de todos nós. O Papa Francisco nos convida a ser “uma Igreja em saída” como portas sempre abertas para acolher os irmãos e irmãs.

Como acontecerá o Sínodo de 2023?

“Celebrar um Sínodo é sempre bom e importante, mas só é verdadeiramente fecundo se se tornar expressão viva do ser Igreja, de um agir marcado pela verdadeira participação. E isto, não por exigências de estilo, mas de fé” (Papa Francisco).

Um sínodo é uma grande celebração, feito em várias etapas. No caso do Sínodo de 2023, os trabalhos começam nas bases: o Papa quer ouvir a todos. A primeira fase é a chamada “Escuta do Povo de Deus”, à qual segue uma fase

Continental. Os trabalhos culminarão com a Assembleia Geral dos Bispos em 2023, no Vaticano.

A “Escuta do Povo de Deus”

Na fase diocesana, ficou a cargo dos bispos o trabalho de ouvir o povo de Deus. Cada bispo, na diocese que pastoreia, deve organizar uma equipe e ativar os mecanismos de escuta.

Quais são estes mecanismos? Nas dioceses e nas paróquias já existem diversos mecanismos de escuta e discernimento: são os conselhos. Nestes, cada grupo de serviço pastoral, movimento e cada fiel deve se ver representado e saber-se escutado. No entanto, o Papa quer mais: Francisco pede para o Sínodo dar atenção especial à escuta das pessoas que, costumeiramente, ficam de fora e não são escutadas: os que estão “à margem”. E ainda: a escuta não deve se restringir somente aos membros da Igreja. O Papa quer ouvir pessoas ligadas a organizações públicas, pessoas de outras Igrejas e inclusive de outras religiões.

Trata-se de um Sínodo sobre a sinodalidade, que nos desafia todos ao exercício da ESCUTA e do DIÁLOGO.

Escutar o quê? Dialogar sobre o quê? Existe uma pergunta fundamental:

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”. Como este “caminhar junto” acontece hoje na Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? (DP 26).

É uma pergunta sobre o modo como nós, enquanto Igreja, praticamos o diálogo: que caminhos já trilhamos e que passos precisamos dar? O grande condutor desse processo é o Espírito Santo.

DINÂMICA

Varinhas que não quebram

Material: Um feixe de 16 varinhas (pode-se usar palitos de churrasco)

Utilidade pastoral: União do grupo. A fé como força que pode agregar, unir e dar resistência às pessoas.

1. Pedir que um dos participantes pegue uma das varinhas e a quebre. (o que fará facilmente)
2. Pedir que outro participante quebre cinco varinhas juntas num só feixe (será um pouco mais difícil)
3. Pedir que outro participante, quebre todas as varinhas que restaram, se não conseguir, poderá chamar uma outra pessoa para ajudá-lo.
4. Pedir que todos os participantes falem sobre o que observaram e concluíram.
5. Terminar com uma reflexão sobre a importância de estarmos unidos.

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Iluminação bíblica: Lc 10, 25-37

Evangelho segundo Lucas:

25. Levantou-se um doutor da Lei e, para pô-lo à prova, perguntou: “Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?”. 26. Disse-lhe Jesus: “Que está escrito na Lei? Como é que lês?”. 27. Respondeu ele: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento (Dt 6,5); e a teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19,18). 28. Falou-lhe Jesus: “Respondeste bem; faze isto e viverás”. 29. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”*

30. Jesus então contou: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto. 31. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. 32. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. 33. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. 34. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele. 35. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei. 36. Qual desses três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”. 37. Respondeu o doutor: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então, Jesus lhe disse: “Vai, e faz tu o mesmo”. Palavra da Salvação.

Faça um momento de silêncio e depois abra para partilha voluntária.

ORAÇÃO FINAL

Conclui com a oração do Click To Pray.

Canto: Momento novo. <https://youtu.be/p9FBM5DEaLQ>

Vídeo:

https://youtu.be/jc_9vKTNtms?si=m_n9FG5IVvEWoKJ

Fonte:

<https://arquiocesejuizdefora.org.br/sinodo-dos-bispos-2021-2023/>